

# Paula Fernandes - Dois Enredos

tom:  
Ab (forma dos acordes no tom de E )  
Capostrate na 4ª casa

C G Am Am F  
Sei que não é fácil admitir  
C G Am Am F  
Perder é bem melhor que condenar  
Am Am Dm C G  
Se afinal eu sofro desse amor  
F C Dm C G  
Quem mais pode sofrer sem julgar

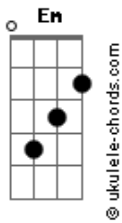
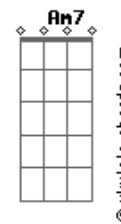
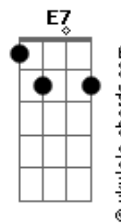
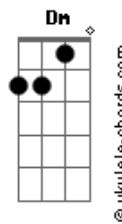
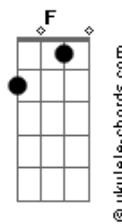
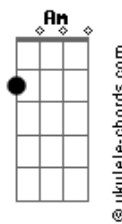
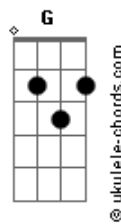
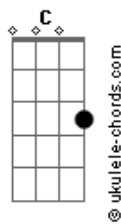
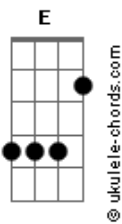
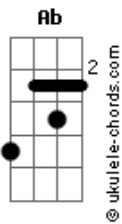
C G Am G F  
Trama sem desejos de cumprir  
C G Am G F  
O que ficou tão bom de combinar  
Am G F C G  
Se afinal eu corro pra esse amor  
F C Dm C G Am G  
Quem mais pode correr sem julgar

C E7 Am  
Seu coração perdeu meu endereço  
F C G  
Paguei o preço com a solidão  
F C Dm C G  
Sou aquele mesmo prisioneiro  
F C Dm C G  
Uivando feito um louco no porão

Am7 G F G F C  
Eu não sei de quase nada  
G F C  
Quem saberá se o amor maior chegou ao fim  
Am7 G F G F C  
Canto nesta longa estrada  
G F C  
Me aventurar no que é o melhor de mim

Am7 G F G C

## Acordes



Sei que não é fácil admitir  
Dm C Am G F  
Perder é bem melhor que condenar  
C Dm C G  
Se afinal eu sofro desse amor  
F C Dm C G  
Quem mais pode sofrer sem julgar

C G Am G F  
Trama sem desejos de cumprir  
C G Am G F  
O que ficou tão bom de combinar  
Em Dm C G  
Se afinal eu corro pra esse amor  
F C Dm C G Am G  
Quem mais pode correr sem julgar

Am7 G F G F C  
Eu não sei de quase nada  
G F C  
Quem saberá se o amor maior chegou ao fim  
G Am7 G F C  
Canto nesta longa estrada  
G F C  
Me aventurar no que é o melhor de mim

F G  
São seus medos  
Em Am  
Dois enredos  
F G Am7  
No final, somos um  
F G  
Sem ter planos  
Em Am7  
Desenganos  
F G C  
Irreais tão comuns

G Am7 G F  
Sei que não é fácil admitir